



MASTER PLAN



CEARÁ – TERRA DOS EVENTOS

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. JUSTIFICATIVA.....	3
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS.....	5
4. ESPECIFICAÇÃO.....	5
4.1. Requisitos.....	5
4.2. Premissas.....	6
4.3. Restrições.....	6
5. MAPEAMENTO DE ATORES.....	6
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO.....	7
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO.....	7
8. MONITORAMENTO.....	9
9. ARTEFATOS DO PROJETO.....	9
10. CRONOGRAMA.....	10
11. REFERÊNCIAS.....	10

1. INTRODUÇÃO

O turismo vem sendo reconhecido como um setor estrategicamente importante para gerar negócios, atrair investimentos e aumentar os postos de trabalho. Nesse contexto, um segmento que vem ganhando muito destaque é o turismo de eventos e negócios, que, de acordo com estudo do Ministério do Turismo, é o segundo maior fator de atração de estrangeiros para o Brasil, respondendo por 25,3% do volume de visitantes de outros países.

Reconhecendo o potencial desse segmento para o desenvolvimento regional econômico, percebe-se a importância de desenvolver mecanismos para atrair feiras e eventos para o estado. Dado a falta de estudos recentes e direcionados para o impacto do setor no estado, é necessário que o setor público seja sensibilizado da relevância do segmento por meio do desenvolvimento de um levantamento de dados do impacto econômico e empregabilidade do turismo de negócios e eventos no Ceará. A partir desse dado de entrada, espera-se criar um ambiente propício para investimentos no setor por parte do poder público.

2. JUSTIFICATIVA

De acordo com o World Tourism Organization (OMT, 2015), o turismo é um setor estratégico que tem a capacidade de gerar oportunidades de emprego e diminuir a pobreza nos países em desenvolvimento. Considerando-se a atual necessidade que o Brasil apresenta em aumentar a oferta de empregos, a atividade turística passa a ser reconhecida como um setor estrategicamente importante para gerar negócios, atrair investimentos e aumentar os postos de trabalho.

De acordo com o Ministério do Turismo, o turismo de negócios e eventos compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes de encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social (BRASIL, 2010). Conforme Azevedo e Giuliani (2006), o turismo de negócios se destaca pela sua representatividade no crescimento da economia de qualquer país, pois além da receita financeira que gera, pode passar a incrementar o número de visitas à região.

O turismo de negócios e eventos apresenta alta rentabilidade, haja vista que esse turista apresenta gastos médio maior que o turista de lazer. De acordo com estudo do Ministério do Turismo, o turismo de negócios é o segundo maior fator de atração de estrangeiros para o Brasil, respondendo por 25,3% do volume de visitantes de outros países. O gasto médio deste público é cerca de 50% maior que

aquele de turistas que viajam a lazer. Com a marca de 291 eventos realizados, o Brasil é um dos dez países que mais sediaram eventos internacionais em 2014.

Conforme o Estudo da Competitividade realizado pelo Ministério do Turismo e publicado em 2010, o segmento do turismo de negócios e eventos já se apresentava com um dos mais promissores do turismo. O Brasil vem se posicionando como um dos principais destinos de negócios por conta do seu desenvolvimento industrial e respectivos produtos, tanto para exportação, como para comercialização interna, além das áreas de telecomunicação, biotecnologia, finanças e artesanato (BRASIL, 2010).

Dado a importância desse segmento nacionalmente, é necessário que todo o estado esteja preparado para a consolidação do turismo de negócios e eventos, que tende a crescer, estabelecendo-se ano a ano como um segmento de grande potencial para o desenvolvimento dos estados do Brasil, sendo comprovado pelos rankings anuais da *International Congress & Convention Association* (ICCA) (BRASIL, 2010).

Dessa forma, tendo em vista o grande potencial do estado do Ceará não só como destino turístico, mas também como sede de grandes feiras e eventos, e considerando a importância do turismo de negócios e eventos para o desenvolvimento econômico do estado, o presente projeto busca realizar um levantamento do impacto do turismo de negócios e eventos no Ceará de forma a incentivar ações integradas para atração de feiras e eventos para o estado. Diante disto, este projeto foi proposto por um grupo de especialistas do setor na reunião do projeto Masterplan da Federação das Indústrias do Estado do Ceará e está ligado direta e indiretamente às ações propostas no *roadmap* do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Realizar ação integrada para atração de feiras e eventos para o Estado	Intensificar promoção e divulgação turística do Estado
Mapear infraestrutura e potencial das cidades do Estado para realização de eventos	Iniciar inventário turístico no Ceará
Fortalecer cooperação pública-privada para atração de investimentos voltados à diversificação da hotelaria e eventos	Realizar diagnóstico e propostas de um programa articulado de divulgação e promoção do Ceará como destino turístico

	Fortalecer captação de cruzeiros marítimos e eventos a nível nacional e internacional
	Realizar pesquisas sociais e econômicas nos equipamentos, serviços e atrativos turísticos, avaliando o impacto da atividade
	Firmar parcerias com o setor industrial para estabelecimento de estratégias de competitividade conjuntas com base na localização estratégica do Estado

Vale ressaltar ainda que este projeto pretende contribuir para o alcance de uma das visões de futuro construídas pelos especialistas do setor no painel da Rota Estratégica de Turismo & Economia Criativa, a saber: "Turismo diversificado e sustentável, referência em integração de territórios e valorização da cultura local para o encantamento das pessoas, consolidado como o destino estrategicamente posicionado nacional e internacionalmente".

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: realizar um levantamento do impacto do turismo de negócios e eventos no Ceará de forma a incentivar ações integradas para atração de feiras e eventos para o estado.

Como objetivos específicos:

- Realizar levantamento de dados do impacto econômico e empregabilidade do turismo de negócios e eventos no Ceará a partir de parcerias com instituições para coleta de dados;
- Sensibilização junto à iniciativa pública da importância da realização de uma ação integrada para atração de feiras e eventos para o estado.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que este mapeamento tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Deve ser realizado um levantamento prévio de dados que avaliem o impacto econômico e empregabilidade do turismo de negócios e eventos de modo a subsidiar a sensibilização junto

à iniciativa pública da importância de realizar uma ação integrada para atração de feiras e eventos para o estado;

- Deve ser realizada uma audiência com o governo do estado para expor os resultados do levantamento e as demandas do setor.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- O projeto irá contribuir para o incremento da cadeia produtiva e geração de empregos para o setor de turismo;
- A iniciativa privada relacionada à cadeia produtiva do turismo de negócios e eventos está sensibilizada da importância do projeto;
- O estado possui a infraestrutura mínima para recebimento das feiras e eventos.

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- O projeto prevê a sensibilização da iniciativa pública da importância de realizar uma ação integrada para atração de feiras e eventos para o estado, haja vista o grande potencial de desenvolvimento do setor. No entanto, não se tem controle sobre os resultados após a etapa final de sensibilização.

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores (instituições) mais indicados a participarem do projeto são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Turismo do Estado do Ceará - SETUR
Secretaria de Turismo de Fortaleza - SETFOR
Prefeituras Municipais
Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará – Fecomércio/CE
SINDIEVENTOS

Fortaleza Convention & Visitors Bureau - FC&VB
Conselhos de Turismo
Associação Brasileira de Empresas de Eventos – ABEOC/CE
Empresas promotoras de eventos

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no projeto são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Falta de interesse da iniciativa pública	Iniciativa pública não acredita nos benefícios do projeto	Descontinuidade do projeto
	Falta de recursos para apoio	Falta de integração nas ações e projetos
	Iniciativa pública tem outras prioridades	Descontinuidade do projeto
	Iniciativa pública já possui iniciativas semelhantes	Falta de integração nas ações e projetos
2. Descontinuidade dos projetos do setor	Mudança de governo	Descontinuidade do projeto
3. Dificuldade na obtenção dos dados sobre setor	Falta de disponibilidade de dados	Pouca efetividade do projeto
	Falta de profissionais para realização do levantamento	Pouca efetividade do projeto

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

As atividades de comunicação do projeto, bem como o escopo, participantes e periodicidade são expostos a seguir:

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	<p>A ferramenta utilizada para acompanhar as informações detalhadas das atividades dos projetos será o quadro digital (Trello).</p> <p>O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Núcleo de Economia e Estratégia (NEE) da FIEC</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	<p>Permanente</p>
Comunicação externa	<p>Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone.</p> <p>Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	<p>Permanente</p>
Solicitações para o projeto	<p>Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	<p>Permanente</p>
Reunião com o coordenador do projeto	<p>Local: FIEC</p> <p>A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)</p>	<p>Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)</p>	<p>Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente</p>
Metodologia de condução do projeto	<p>O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos</p>	<p>Todos os envolvidos</p>	<p>Permanente</p>

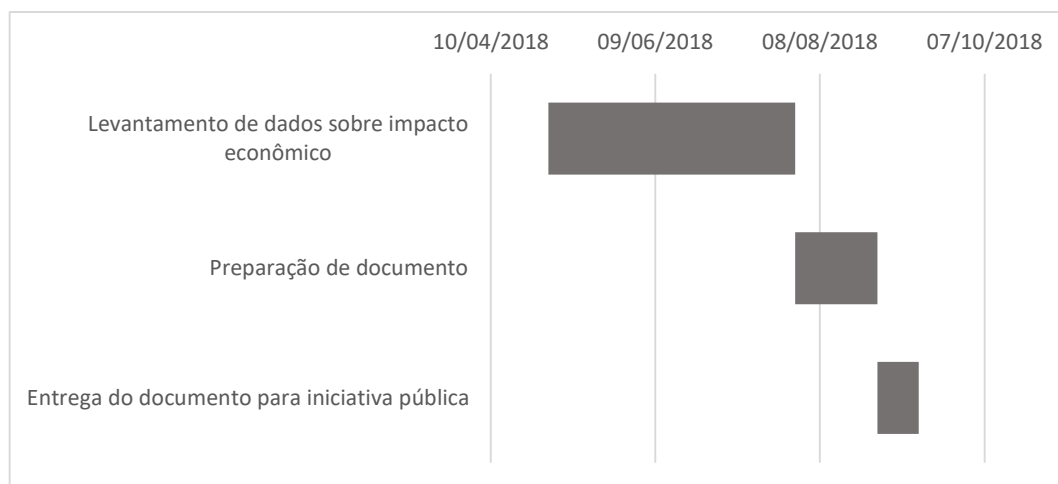
	chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto		
Sprints	As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	21 dias
Stakeholders	Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders O pesquisador e o coordenador do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto	Pesquisador, coordenador e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

8. MONITORAMENTO

9. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

10. CRONOGRAMA



11. REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M.S.; GIULIANI, A.C. Turismo de Negócios. Quarta mostra acadêmica – UNIMEP – Piracicaba/SP, 2006. Disponível em: <
<http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/4mostra/pdfs/174.pdf>>. Acesso em: 30 de abril de 2018.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de eventos e negócios: orientações básicas – 2ed – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <
www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Orientacoes_Basicas_Turismo_de_Negocios_e_Eventos.pdf>. Acesso em: 30 de abril de 2018.

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

